



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8131 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

MULHERES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL BRASILEIRA: AS TRAJETÓRIAS DE SARAH COUTO CESAR E OLÍVIA DA SILVA PEREIRA

Sheila Venancia da Silva Vieira - UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Getsemane de Freitas Batista - PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Leila Lopes de Avila - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

MULHERES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL BRASILEIRA: AS TRAJETÓRIAS DE SARAH COUTO CESAR E OLÍVIA DA SILVA PEREIRA

O presente texto tem como foco demarcar a relevância das trajetórias profissionais de Sarah Couto Cesar e Olívia da Silva Pereira, duas profissionais que participaram e influenciaram ativamente o itinerário histórico da Educação Especial brasileira ao longo de décadas de 1950 a 1980.

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla, que objetiva mapear no Brasil instituições, pessoas e práticas que contribuíram para o estabelecimento do campo da Educação Especial, conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e foi realizada com base nos pressupostos da metodologia qualitativa, com foco na pesquisa documental e bibliográfica (BODGAN & BIKLEN, 1994; LUDKE & ANDRÉ, 1986; MARTINS, 2004).

Dentre os documentos investigados (período de 1958/1977), destacamos a produção direta de uma das pesquisadas - Olívia da Silva Pereira - “Integração do excepcional na força de trabalho” (1977), e a pesquisa de Batista (2019), que resgatou a história do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), instituição que contou com a atuação direta dos sujeitos deste estudo.

Foram utilizados como critérios para a escolha dos documentos as principais contribuições de Sarah e Olivia na implementação de ações direcionadas à Educação Especial e usadas como fontes primárias os anais do “Seminário sobre Superdotados” (BRASIL, 1971) e o “Relatório das Atividades desenvolvidas pelo Grupo-Tarefa Educação Especial” (BRASIL, 1972). Os resultados apresentados permitem evidenciar as participações de Olívia da Silva Pereira e Sarah Couto César na constituição do atendimento educacional para o público da Educação Especial do Brasil.

Sarah Couto César (1925-2020) construiu seu percurso profissional na área da Educação Especial na interseção entre os cargos assumidos junto à Sociedade Pestalozzi e em

funções/cargos na esfera pública. No primeiro caso, iniciou como estagiária no consultório médico psicopedagógico, atuou como diretora e também no cargo de presidente de honra. Já nos setores estatais, exerceu as funções de psicóloga no Instituto Benjamin Constant, de 1958 a 1980; diretora-executiva da Campanha Nacional de Educação e Reabilitação de Deficientes Mentais (CADEME), de 1970 a 1973; diretora-geral do CENESP, de 1973 a 1970; professora no curso de Educação Especial da Faculdade de Educação da UFRJ, de 1975 a 1980; integrou o quadro de funcionários do Departamento de Educação Complementar (BATISTA, 2019).

A carreira na área da Educação Especial foi iniciada com o ingresso na Sociedade Pestalozzi do Brasil, no Rio de Janeiro em 1958, com objetivo de cumprir estágio como requisito do curso que a habilitaria ao exercício da Psicologia. Segundo Sarah Couto, Olívia exerceu grande influência para que o estágio fosse realizado na Pestalozzi (BATISTA, 2019, p. 37).

Como membro do Departamento de Educação Complementar, Sarah Couto atuou nos trabalhos para elaboração do Projeto Prioritário nº 35 e para implantação do CENESP, e como organizadora do Seminário sobre Superdotados, dentre outras atividades implementadas (BRASIL, 1971, 1972; PIRES, 1974). Também atuou no Comitê Nacional para Educação Especial, instituído pelo Decreto nº 91.872, de 4 de novembro de 1985, que tinha como objetivo “traçar a política de ação conjunta para aprimorar a educação especial e integrar à sociedade as pessoas com deficiência, com problemas de conduta e superdotados”.

O segundo foco de análise foi Olívia da Silva Pereira (1918-1995) que atuou como assessora da CADEME (ligada diretamente a Sarah Couto) e participou dos estudos e planejamentos para efetivação de um órgão implementador da Educação Especial, desde a montagem do Projeto Prioritário nº 35, assessora para a área de “deficientes mentais” do GT - Educação Especial e assessora especializada no GT - Implantação do CENESP.

Olívia pertenceu ao quadro de funcionários do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES,) era psicóloga de formação e foi professora do departamento de Psicologia da PUC-Rio, especializada em Pedagogia Terapêutica. Lecionava a disciplina Psicologia do Excepcional e trabalhou na Pestalozzi do Brasil. Segundo Autran e Loureiro (2017), Olívia foi a principal idealizadora e professora da Habilitação de Educador de Excepcionais (1970) do curso de Pedagogia da PUC-Rio.

No CENESP, a professora Olívia atuou como assessora na área de “deficiência mental” e coordenou o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos, uma das áreas elencadas como prioritária para atuação do Centro. A professora Olívia foi figura importante no estabelecimento de parcerias entre o CENESP e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), através do Departamento de Educação, para a realização de diversos cursos de aperfeiçoamento na área da Educação Especial (AUTRAN & LOUREIRO, 2017).

No ano de 1971, Olívia Pereira participou do Seminário sobre Superdotados, ocorrido em 1971, na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A Finalidade do evento era proporcionar “conhecimento e levantamento, dentro da realidade brasileira, da problemática do superdotado nos aspectos de conceituação e programas de atendimento, visando a um planejamento pelo MEC através de sugestões e medidas propostas por especialistas” (BRASIL, 1971, p. 5).

Olívia da Silva Pereira também atuou na produção de material técnico para a área da Educação Especial. Dentre os acessados até o momento, há a publicação de “Integração do excepcional na força de trabalho” (PEREIRA, 1977). Texto que integrou o Projeto Especial Multinacional de Educação Brasil, Paraguai, Uruguai, desenvolvido através do acordo entre o Ministério da Educação e da Cultura (MEC) e a Organização dos Estados Americanos (OEA),

na década de 1970.

É de fundamental relevância o registro e resgate das contribuições de personagens que fizeram parte do caminho trilhado até aqui para a consolidação da Educação Especial brasileira. Mulheres como Sarah Couto Cesar e Olívia da Silva Pereira constituíram um legado que apontaram e inspiraram ações de políticas públicas e privadas na direção de uma educação que respeitasse as diferenças humanas. Implementaram diversas ações, tais como: formações de profissionais para atuarem na área da Educação Especial, produção de artigos científicos, gestoras de setores públicos, privados e filantrópicos que trabalhavam com público da Educação Especial.

Palavras-chave: Educação Especial; Sarah Couto Cesar; Olívia da Silva Pereira.

REFERÊNCIAS

- AUTRAN, I. M. F. P.; LOUREIRO, V. R. *Memória da Educação Especial na PUC-Rio: Resgatando a história*. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2017.
- BATISTA, G. F. *O Centro Nacional de Educação Especial e o atendimento aos “excepcionais”*: antecedentes, atores e ações institucionais (1950-1979). Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação). Universidade Rural do Rio de Janeiro, 2019.
- BODGAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994, 335p.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Complementar. *Seminário sobre Superdotados - Anais*. Brasília, 1971, 182p.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Relatório*. Atividades desenvolvidas pelo Grupo-Tarefa Educação Especial. 1972.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.
- MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.
- PEREIRA, O. S. *Integração do excepcional na força de trabalho*. Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1977, 167p.
- PIRES, N. *Educação Especial em foco*. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Pesquisas Educacionais, 1974, 162p.